



ÁSIA/INDONÉSIA – Militantes islâmicos bloqueiam a construção de uma igreja católica com permissão legal

Jacarta (Agência Fides) – Líderes religiosos cristãos e muçulmanos expressam consternação depois dos protestos vivazes organizados nos dias passados por grupos integralistas islâmicos para bloquear a construção de uma igreja católica em Tangerang, na parte ocidental da ilha de Java, a cerca de 25 quilômetros de Jacarta. Um grupo de mais de 200 militantes do Islamic Defenders Front (Fpi) tentou impedir o trabalho de pedreiros e engenheiros. Segundo a Igreja local, os grupos islamistas estão tentando “semear a divisão religiosa”. Os fiéis católicos da paróquia de Santa Bernadete dizem ter uma permissão regular para construir a igreja, que poderá acolher cerca de 11.000 fiéis. Pe. Benny Susetyo, secretário da Comissão para o Diálogo inter-religioso da Conferência Episcopal Indonésia, confirma a Fides que a igreja obteve a concessão edilícia regular em 11 de setembro passado. O pároco local, pe. Paulus Dalu Lubur, nota que “ainda não fixamos a data para depositar a primeira pedra. Não compreendo os protestos porque a edificação tem a aprovação dos líderes religiosos locais, inclusive muçulmanos”.

Entre a população de Tangerang circulam panfletos do Islamic Defenders Front (Fpi) e de outras organizações islâmicas unidas no fórum islâmico “Sudimara Pinang”, que se opõe à construção. Segundo o Fórum, “a igreja é uma ameaça para o islã, e se a construção da igreja avançar, os cristãos converterão os muçulmanos nas próximas décadas”. Como apurado por Fides, os líderes religiosos muçulmanos em Tangerang tomaram distância desta posição, afirmando que “é errado fomentar tensões religiosas” e apelando para a tolerância e a pacífica convivência inter-religiosa, característica essencial da Indonésia.

Segundo Benedict Roger, ativista católico e um dos responsáveis pela Ong “Christian Solidarity Worldwide” (CSW), o episódio é um alerta para a liberdade religiosa. De regresso de uma viagem à Indonésia, recordando os ataques sofridos inclusive por outras minorias religiosas, como xiitas e ahmadi, Rogers afirma numa nota enviada a Fides: “Enquanto muitos indonésios continuam empenhados pela harmonia religiosa, em todos os níveis, o presidente Susilo Bambang Yudhoyono e o seu governo não estão fazendo nada para combater a intolerância. Não somente não conseguem proteger as minorias religiosas, mas nos últimos dez anos introduziram leis que violam a liberdade religiosa”. (PA) (Agência Fides 3/10/2013)